

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

## ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.  
" atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Terça-feira 17 de Janeiro de 1882

Num. 13

## UMA RECLAMAÇÃO

Desde que encetámos a publicação diaria desta folha, começámos a receber da repartição do correio da capital inequivocas provas de consideração e apreço, já permitindo-nos o ingresso em suas salas, já fazendo vir-nos ás mãos sem demora todos os jornaes e cartas que nos vinhão endereçados.

Comquanto o privilegio da entrada não fosse exclusivamente nosso e estivéssemos convencido de que a pontualidade na entrega de nossa correspondencia não era mais do que o cumprimento de dever, comtudo eslavamos penhorado de semelhante tratamento; a fineza captivava-nos.

Fra, porém, intuitivo que aquelle recolhimento que tínhamos da parte daquelle repartição não constituia um motivo para transigirmos com o nosso dever de jornalista, isto é, não nos collocava na critica posição de conservarmo-nos mudo e quedo ante qualquer facto que alli se des- e que merecesse as censuras da imprensa.

O compromisso que contrahimos

com o publico em nosso programma a isso se oppunha terminantemente. Mas assim não entendia aquella repartição.

Tivemos occasião de invocar a attenção da auctoridade competente para a curta demora dos paquetes inglezes neste porto, visto collocar o commercio em sérios embaraços para apromptar a sua correspondencia; assim como para a falta de aviso do dia da partida do vapor da linha do norte da provincia.

Foi isto um forte motivo para decahirmos das graças do correio; e hoje é-nos difficultada a entrada em suas salas e quasi somos dos ultimos a receber a nossa correspondencia, com grave detrimento dos nossos interesses, o que importa dizer com prejuizo do commercio de quem somos fiél interprete.

Trazendo ao conhecimento do publico estes factos, temos sómente em vista chamar para elles a attenção do chefe da repartição central.

Não queremos a nossa reabilitação quanto ao ingresso no recinto do correio, mas desejamos que essa

medida seja geral, e que os nossos jornaes e cartas nos sejam entregues com a devida pontualidade.

Pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*, entrado ante-hontem do norte tivemos datas da côrte até 11 do corrente.

Na 24ª sessão preparatoria de 9, da camara dos deputados, publicada no *Cruzeiro* de 10, lê-se o seguinte:

3.ª comissão.—Adoptado o parecer a favor do sr. Fleury (2º de Matto-Grosso), esta comissão adiou a discussão relativa ao 8º districto de Minas e concedeu ao sr. Mafra, contestante do 2º districto de Santa Catharina, vista do relatorio do sr. Affonso Celso Junior, que estabelece na apuração daquelle eleição quatro hypotheses a favor do mesmo sr. Mafra e uma só a favor do deputado eleito, sr. Oliveira.

## REVISTA DO EXTERIOR EUROPA (*Cruzeiro* de 11)

Pelo paquete francez *Sénégal* recebemos hontem folhas de Lisboa até 24 de Dezembro, Madrid 22, Pariz 21 e noticias telegraphicas de diversos paizes até 23.

Parece que começa a apagar-se o effeito produzido pela entrevista de Dantzig, para approximação da Russia e Allemanha; o governo russo sente-se peado em sua politica annexionista pelo poder do principe de Bismark e procura reagir. E' possivel que a subida do gabinete Gambetta, em França, apressasse estas manifestações.

E' incontestavel que o illustre chanceller allemão faz uso de uma politica favoravel ao pontificado romano e que a posição da Italia tem melhorado com as declarações da imprensa de Berlim. As folhas commentam os veementes e positivos discursos que o principe de Bismark tem pronunciado no *Reichstag*, analysando as vacillações e desacertos da politica liberal, que tende a impellir a monarchia para a republica.

Em França a imprensa commenta os ultimos processos intentados pelos agentes diplomaticos do governo contra Rochefort, e em ge

## FOLHETIM

9

tendo a respiração, sentindo-se coberto de suor frio.

Prompto para defender-se, se fosse preciso, apertava na mão convulsa o cabo do punhal de aço.

A condessa, perturbada sem duvida pela indiferença d'aquelle cujo nome usava, esboçára diante da porta, cautelosamente fechada.

A sua pallidez era tal que a morte não a teria augmentado.

Nos labios, roxos, havia contracções inconvenientes, e todavia era evidente que empregava inauditos esforços para conquistar o sangue frio.

Havia pouco, á entrada no quarto, ella podia suppor-se senhora de si; mas agora a propria immobillidade do conde parecia causar-lhe um enorme terror.

Por tres vezes agitou os labios, por tres vezes lhe faltaram as palavras.

Mas nesse momento o conde, depois de uma forte aspiração, voltou-se para o lado em que estava sua mulher e disse:

—Queira sentar-se, condessa; tenho muito que lhe dizer.

Leonidia, cercou um um pouco as

palpebras, como que, vendo-o menos distintamente, se sentisse mais animosa para fallar, e foi com voz quasi tranquillada que replicou:

—Essa conversa, conde, não podia ser adiada para amanhã?

O conde encarou-a com persistencia.

—Amanhã? E porque?

—Estou extenuada de fadiga.

—E' por isso que lhe pedi já, e torno a pedir, que se sente. E devo acrescentar que lhe seria muito grato se não me obrigasse a repisar o que tenho a dizer. Preciso fallar-lhe esta noite, e esta noite mesmo me escutará, porque amanhã partirei de novo.

A estas ultimas palavras um estremecimento agitou a condessa:

Qualquer que fosse o supplicio, ainda desconhecido, que lhe infligisse a pessoa de seu marido, ella tinha já a certeza de que brevemente se veria livre dellé.

Aquelle movimento não passára desapercibido pelo conde.

—Não se alegre tão depressa, respondeu elle com um tom cuja tranquillidade inspirava alguma coisa de assustador, fazendo lembrar o

orgão monotonico de um juiz que lê uma sentença de ante-mão formulada. Amanhã já não estarei aqui, porque em algumas horas terei realiado o fim que aqui me trouxe, e a condessa terá recebido o seu justo castigo.

Estas palavras brutaes fizeram na condessa o effeito de uma chicotada no rosto.

Subitamente o orgulho dominou o medo, e ella respondeu encolerizada:

—Castigo? Por certo que o senhor se esquece com quem está fallando.

—Não esqueço cousa alguma. Ao contrario, é a mim a quem compete perguntar-lhe se durante a minha ausencia, não foi a senhora que se esqueceu de alguma cousa.

Nos olhos da condessa brillava lampejo de revolta; porém elle tornou-se silenciosa.

—E depois, continuou o gentil, cuja impassibilidade não se desluzia por um só momento, é preciso que eu rememore o que se passou entre nós. Queira, como já lhe disse, sentar-se e ouvir-me.

## Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

## AS DUAS CRIMINOSAS

IV

O MARIDO

Mas de repente, o farfalhar da seu ouviu-se á porta do quarto.

A condessa entrára. O marido, aucto de cinco annos, nem sequer olára o rosto para o lado da porta.

dominado pelo demonio da curiosidade e por uma ansiedade que não ia definir, Heitor occultára-se de na sombra dos cortinados, con-

ral consideram este victorioso. Entretanto a energia do poder judiciario parece que conseguirá reformar os costumes dos altos funcionarios.

O governo portuguez conseguira iniciar, com feliz exito, a operacão de conversão das obrigações de 6% para 5, e calculava-se que os pedidos excederiam muito á offerta de titulos novos. Preparavam-se estrondosos festejos em Lisboa para a recepção do rei de Hespanha e dizia-se que os ministros de ambos os paizes aproveitariam a occasião para estabelecer as bases da união aduaneira nas fronteiras.

Differentes jornaes fallam de um artigo que se lê na folha moscovita de S. Petersburgo, o *Novoe Vremia*. Declara este periodico que a Russia deve esperar com cordura a occasião favoravel de se desligar de um tratado, que a opprime gravemente, como se não deve tambem esquecer daquelle que é a causa real das suas desgraças, embora deseje actualmente a paz, em presença da situação e do estado actual das cousas.

Este artigo produziu profunda sensação na Allemanha, onde se occupa delle seriamente toda a imprensa, entendendo que è directamente dirigido áquelle imperio, e á sua politica, assim como ao celebre tratado de Berlim. Não ha por emquanto outros pormenores a este respeito, mas acompanharemos esta questão pelo interesse, que ella possa merecer.

Foram presos muitos officiaes militares de guarnição de Gatchina. Ignora-se a razão.

Já nos temos referido ao effeito que produziu em Vienna o discurso pronunciado pelo rei da Rumania quando abriu o parlamento, especialmente na parte que tratava da liberdade do Danubio, e já indicámos tambem a maneira por que o ministro rumaco, o sr. Bratianu aproveitou a discussão, para explicar os pontos do governo.

Temos porém de novo que o sr. Bratianu, declarando que não offender a Austria porque a causa da parte da Rumania

á casa de Hapsburgo seria uma offensa á historia, disse então:

«A casa de Hapsburg foi o baluarte da christandade e a vanguarda da civilisação occidental. Não, nunca entrou nas intenções do governo rumaco ferir na minima cousa o governo austriaco, pelo qual temos todos grande deferencia.»

Reproduzimos estas expressões do sr. Bratianu, para fazer sobresahir as opiniões que, apesar destes protestos, se manifestam ainda na Austria com relação ás idéas consignadas no discurso da corôa e ás explicações do ministro. Segundo os telegrammas recebidos de Vienna, as palavras do sr. Bratianu são consideradas naquella capital como insufficientes para reparar a falta de tacto que nos circulos politicos austriacos se notou no discurso proferido pelo rei Carlos. Este assumpto parece porém estar a ponto de se regular de commum accôrdo e, segundo os interesses reciprocos das duas potencias.

A Allemanha, segundo os telegrammas de Berlim, vai proseguir, exactamente em Roma, nas suas negociações com o Vaticano. O jornal de Berlim, *Post*, tem sustentado, em artigos successivos, uma tenaz campanha a favor da independencia da Santa Sé, dando a este assumpto o qualificativo de questão romano-allema. A folha a que nos referimos, defendendo sempre as suas primeiras conclusões, declara, de uma maneira positiva e terminante, que os interesses geraes reclamam que o papa não seja nem aparentemente, subdito do rei de Italia.

Entende o *Post* que ao pontifice se deve restituir a sua independencia de soberano, garantindo-lhe uma parte do territorio de Roma, para que possa exercer nella a sua soberania, com a responsabilidade correspondente. Ligando os interesses particulares da Allemanha nesta questão julga a folha de Berlim que o governo do imperio deve dar satisfação ao papa, desligando-se das alianças do particularismo.

O character officioso, ou ministerial, que representa esta folha,

reveste os seus artigos de uma significação que não deve passar desapercibida no momento em que a questão religiosa mais vivamente se agita no imperio.

No dia 29 de Novembro em pleno parlamento, o chanceller allemão atacou asperamente o partido progressista, qualificando-o de republicano, e accusando-o de levar o paiz por um declive fatal. «O liberalismo, disse elle, vai sempre mais longe do que os seus representantes desejam», e acrescentou:

«Vos não podeis deter no ponto em que quereis o peso de..... 40,000,000 de homens, uma vez que esse peso se ponha em movimento. Prova-o o exemplo da França. Não houve ahi uma monarchia hereditaria, com 1,000 annos de antiguidade, solidamente cimentada com constituições por vezes razoaveis? Quaes foram os resultados de 1789 e dos tempos que se seguiram? Não houve toda a especie de monarchias; o imperio, a restauração? Esse caminho foi percorrido por diversas vezes pelo impulso da extrema esquerda até dar na republica. Podeis esperar que a monarchia volte brevemente á França? Não vêdes a ruina da hereditariedade como infortunio para esse paiz? Não sei qual seja a vossa opinião, para mim é uma desgraça. Vêde o que se dá na Italia. Não ha ahi uma republica parcial, provisoria? E tem sympathias unanimes? Não sei; mas em todo o caso a republica está no desejo de muitos; a Italia está mais adiantada do que o partido progressista allemão. Podeis garantir o futuro, principalmente se Deus não coservar a vida á dynastia italiana, representada por familia pouco numerosa?»

Lê-se n'uma folha estrangeira:

«Eis aqui uma demonstração pittoresca da utilidade de duas camaras em todo o governo representativo.

A scena passa-se nos Estados Unidos.

Thomaz Jefferson, partidario de uma só camara, convidou a jantar a Washington, que defendia as duas camaras.

Servio-se o chá depois do jantar. No momento em que Jefferson tratava de derramar uma parte do liquido quente no pires, Washington o deteve, dizendo:

—Que fazeis?

—Derramo uma parte do chá no pires, como é costume fazer-se, respondeu Jefferson sorprendido.

—E porque?

—Pois... para que se esfrie. Não é cousa para se tomar fervendo.

—Então necessitades de duas chavenas. Não podeis tomar o chá da primeira, e vos servir do pires como se fôra a segunda chavena.

—Sem duvida alguma; respondeu Jefferson cada vez mais sorprendido. Este é um recurso para não queimar-me, e a prudencia me aconselha obrar d'este modo.

—Pois quem! replicou Washington; essa è tambem a razão porque nós apeteçemos duas camaras. A prudencia aconselha não fazer tragar ao povo uma lei que sahe fervendo das deliberações de uma camara: ecê priso que passe por outra, afim de que tenha tempo de esfriar-se.»

DIZIA-SE HONTEM...

...que a camara municipal tem-se visto atrapalhada com o sr. Leitão...

+  
...que s. s. quer provar que o voto de mais que houve na Lagôa não foi para sua pessoa...

+  
...que por isso não pôde pular fóra, como disse o sr. Veiga...

+  
...que o sr. Leitão trata de agenciar uma manifestação e dirigil-a aos seus amigos, Elyseu e Faria pelos serviços prestados nas eleições...

+  
...que se s. s. sair deputado demorar-se-ha sómente 15 dias além da abertura da assembléa...

+  
...que em seguida s. s. dirá um adeus saudoso á está terra, e com especialidade ao *Jornal do Commercio*, do qual é s. s. *immensamente* amigo...

+  
...que s. s. brevemente fará uma visita de *colleguismo* ao sr. Pinheiro...

—  
Da noite de ante-hontem parou hontem choveu copiosamente, por espaço de 12 horas.

—  
Nunca fizemos uma reclamação ao sr. fiscal que fôsse tão promptamente attendida, como a que lhe

dirigimos ante-hontem a respeito do correio que vai ter á praia do Monino Deus.

As aguas estagnadas desapparecerão, e hoje vê-se uma lymphadura e abundante deslizar-se precipite para o mar, sem encontrar um entrave que lhe embarace o curso; pelo contrario um profundo e dilatado sulco offerece-lhe livre passagem.

Congratulamo-nos por isso com os moradores d'esta cidade pelo desaparecimento d'aquelle fóco de miasmas e pela limpeza que oppo-uz-se como por encanto em todos os nossos correios.

Um hurrah pois a essa bemfazeza entidade a quem devemos tão importante melhoramento!  
Viva a.... chuva!!

Esteve ante-hontem de passagem nesta capital, o sr. dr. José Antonio Gomes, chefe de policia, nomeado, da provincia do Rio Grande do Sul, para onde seguiu a bordo do *Uete* *Rio de Janeiro*.

Consta-nos que seguirá brevemente destacado para a cidade da Laguna, commandando uma força do corpo de policia, o sr. tenente Antonio Pires Gomes.

Chamamos a attenção de quem competir para que faça cessar de uma vez a permanencia no quartel do corpo de policia, da padiola de conduzir para o lazaretto de Santa Anna, as pessoas indigentes atacadas de bexigas.

A continnar tal permanencia, teremos como consequencia immediata, desenvolver-se naquelle quartel a flagelladora molestia, em razão da agglomeração de gente que alli arnoita, que necessariamente absorvem os miasmas impregnados na mesma padiola.

Se o indifferentismo para tudo é util entre nós não continuar, rece-nos que nossos clamores se ouvirão, fazendo-se cessar tal estado de cousas.

Ante-hontem foram abatidas para o sumo da cidade 13 rezes.

Do *Jornal do Commercio* de 10: BERLIM, 9 de Janeiro. O Imperador da Allemanha dirigio a proclamação ao povo allemão (scripto) reclamando o direito de agir a politica da Prussia, e peço a toda a nação que não ponha barços á livre execução das decisões do governo.

PARIZ, 9 de Janeiro (à tarde).

A França e a Inglaterra dirigirão collectivamente ás nações europeas uma nota sobre os negocios do Egypto, na qual assegurão que têm o firme proposito de manter a autoridade do Khediva actual, sem modificar de nenhum modo a ordem das cousas estabelecidas.

Tiverão lugar hontem em 28 departamentos da França as eleições para a 2ª renovação triennial da terceira parte dos senadores temporarios, como o prescreve a constituição de 1875, e bem assim a eleição para preenchimento das vagas de seis senadores fallecidos.

Os resultados finaes dão a victoria a 64 republicanos e 15 conservadores.

RIO GRANDE DO SUL RAILWAY COMPANY LIMITED

Por decreto n. 8,343 de 17 de Dezembro do anno passado concedeu-se a essa companhia privilegio para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que partindo da estação de Cacequi, termine na cidade de Uruguayana, provincia do Rio Grande do Sul, a garantia de juros de 6% sobre o capital que fôr definitivamente fixado para a construcção da mesma estrada.

Por portaria de 24 do passado concederam-se seis mezes de licença, com vencimentos na fórmula da lei, ao 2º escripturario da alfandega desta provincia sr. José Tertuliano da Silva Fragoso, afim de tratar de sua saude onde lhe convier.

ESTRADAS DE FERRO

Do *Jornal do Commercio* de 8:

O sr. engenheiro Sebastião Antonio Rodrigues Braga acaba de publicar um folheto em que sob o titulo *Estrada de ferro D. Pedro I* se occupa não só desta estrada que devia ligar a cidade de Porto Alegre ao porto de S. Francisco, na provincia de Santa Catharina, mas ainda de uma rede de estradas de ferro para a provincia do Rio Grande do Sul, e mesmo do systema geral que julga dever adoptar-se para todo o Imperio do norte ao sul, de leste a oeste.

O que ultimamente occorre uina barra do Rio Grande, fechada por muitos dias á entrada e sahida de toda a especie de embarcações, pareceu-lhe dever attrahir com mais força agora a attenção, para uma estrada de ferro que dê á provincia do Rio Grande do Sul um porto de mar franco dentro do Imperio. Parece-lhe impossivel qualquer melhoramento da barra do Rio Grande, e em seu apoio cita o celebre engenheiro sr. John Hawkshaw que apenas lembrou uns quebramares que elle mesmo orçou em £ 2,000,000, sem todavia os recommendar por não poder responder pela sua efficacia. Sendo assim, e approximando-se cada vez mais das nossas fronteiras as vias ferreas orientaes e argentinas, entende o autor que o commercio maritimo do Rio Grande passará a fazer-se pelo Rio da Prata, se não lhe abriremos um porto accessivel dentro do nosso proprio territorio. Ora

este porto não pôde ser senão o de S. Francisco, seguindo a estrada a linha do litoral, para evitar trabalhos penosissimos no galgar das serras.

O sr. engenheiro Braga juntou ao seu trabalho uma planta em que traçou as linha ferreas que no seu entender devem cruzar a provincia do Rio Grande, umas para serem construidas já, outras em futuro mais ou menos romoto. Ao mesmo tempo pronuncia-se contra a bitola de 1 metro, preferindo a de 1,44 como a que a seu tempo permitirá atravessar sem interrupção todo este vasto Imperio O auctor parte do principio que as divisões das provincias são meramente administrativas, e o interesse de todas e de cada uma deve fundir-se no interesse geral da patria que é uma e indivisivel.

E' um trabalho que merece ser lido e estudado.

COLONIA AZAMBUJA

Por portaria de 31 de Dezembro do anno passado, foi dispensado o engenheiro João Thomaz Alves Nogueira, do cargo de director da colonia Azambuja, nesta provincia.

Por outra da mesma data forão confirmados os actos pelos quaes a inspectoría geral das terras e colonisação dispensou, o Dr. Joaquim Pereira da Silva Continentino e engenheiro Luiz Cesar do Amaral Gama, dos cargos de medico e ajudante da mesma colonia.

A CORVETA VITAL DE OLIVEIRA

Do *Jornal* de 10:

Consta que este vaso da nossa marinha sahirá brevemente em viagem de instrucção com uma turma de guardas-marinhas, sob o commando do capitão de fragata Eduardo Wandelkock.

O seu itinerario será o seguinte: sahindo do nosso porto irá em direitura ao Cabo da Boa Esperança, e em seguida a Santa Helena, Plymouth, Cherburgo, Antuerpia, Christian-sund, Copenhague, Kiel, Cronstad, Stockolmo, Heider, Amsterdam, Ferrol, Lisboa, Cadix e Gibraltar, regressando então para o Rio de Janeiro.

A viagem redonda deverá ser feita em cerca de um anno.

Chegou hontem de tarde do no da provincia o vapor *Guahyba*, cuja sahida para alli não noticiámos porque não tivemos aviso.

PROPAGANDA DO CAFÉ

Da mesma folha:

O sr. dr. Lazzarini, fazendeiro em Vassouras e um dos nossos agricultores que mais tem contribuido para aperfeiçoar o preparo do café, teve a boa inspiração do presentear alguns jornalistas da Allemanha com o excellente producto de sua lavoura, crendo ser este um dos melhores meios de propaganda que se podem pôr em pratica, e para o qual os mais adiantados lavradores sem duvida podem concorrer, principalmente os que viajam ou têm viajado na Europa.

De um dos jornalistas presentea-

dos o dr. Hugo Spauner, proprietario e redactor de um jornal de grande circulação em Leipsig, acaba de receber o sr. dr. Lazzarini a seguinte communicação:

« Recebi a remessa de café que me foi feita pelo sr. dr. Lazzarini. Devo confessar que causou-nos admiração e não menos satisfação a sua optima qualidade.

« Até o presente partilhava o preconceito de que o café do Brazil não podia ser posto a par dos cafés de outras procedencias, e confesso que o reputava muito inferior.

« O facto, porém, veio provar-me o contrario e pois confesso-me vencido.

« Desejando de algum modo offerecer ao generoso fazendeiro a condigna satisfação á sua fineza, tenho conseguido de alguns homens entendidos na materia e de alguns redactores de jornaes que provárão o café, que estes escrevão artigos nas folhas da localidade desfazendo o preconceito contra o café do Brazil. Ser-me-ha muito agradavel que o sr. dr. Lazzarini veja neste proceder uma pequena *revanche* em relação ao saberoso presente que me enviou.

« Logo que appareção publicadas as diferentes opiniões dos jornaes sobre o café em questão, apressar-me-hei em enviar-lhe as respectivas folhas.

« De minha parte esforçar-me-hei com a minha pequena influencia em todos os lugares onde ella possa chegar, afim de que o café do Brazil venha a gozar o lugar que por direito lhe compete.»

Parece-nos summamente aproveitavel este meio de propaganda para o nosso desconhecido café, e já que tal meio está ao alcance dos lavradores mais illustrados e que têm relações fóra do paiz, não deixaremos de o recommendar, loavando ao mesmo tempo o seu prestante iniciador.

ELEIÇÃO GERAL

Por telegramma vindo hontem ás 10 horas da noite, da côrte, foi-nos communicado ter sido reconhecido deputado por esta provincia o sr. dr. Taunay.

NA ROÇA

Além, na summidade d'um rochedo,

Uma planta brotou,  
Cresceu na solidão e em segredo.  
Varias flôres criou.

As tardes, virações beijos lhe davam,

Orvalhos a manhã,  
As rollas á seu lado soluçavam  
Em amoroso afan.

.....

Destas flôres eu vi a mais formosa,

Mais meigas e mais gentil,  
Douda de amor em quadra lãnanço

Sonhando gosos mil.

Um dia o seu cupido afortunado  
 No rochedo a beirou;  
 Fingio-se da florzinha apaixonado  
 E da rama a ceifou..

Pouco tempo depois a pobresi-  
 nha,  
 Na orphandade de amor,  
 Sem orvalhos, sem cheiros se de-  
 finha  
 Do desprezo ao rigor.  
 Mauro.  
 (Extr.)

Foram abatidas hontem para con-  
 sumo da cidade 13 prezes.

**COMMERCIO**

**CONSULADO PROVINCIAL**

No proximo findo semestre de Ju-  
 lho a Dezembro foram despachadas  
 as seguintes mercadorias sujeitas  
 ás *taxas diversas* do § 7º art. 1º d  
 lei n. 936:

Assucar não refina- do.....	58.390	kilog.
Assucar refinado..	10.405	>
Café chumbado....	23.080	>
Carne secca.....	222.162,5	>
Chá estrangeiro...	78	>
Chá nacional.....	224	>
Farinha de trigo..	541.054	>
Fumo desfiado....	533	>
Fumo em corda...	30.440	>
Fumo em folha...	572	>
Graxa.....	8.915	>
Linguas.....	232	>
Phosphoros.....	1.880	<
Polvora.....	620	>
Sabão.....	19.475	>
Sebo.....	18.942	>
Velas de cêra... .	580	>
Velas de sebo....	462	>
Charutos.....	23.5	milhs.
Cigarros.....	8	>
Carvão mineral...	2.390	tons.
Kerosene.....	10.616	latas
Cerveja.....	325	duzias
Foguetes do ar... .	675	>
Outros fogos, no va- lor de.....	74\$000	
Direitos.....	10:067\$410	

Rendimento de 1 a 14 do corrente:

Renda geral.....	7:743\$194
< especial.....	176\$393
	7:919\$587

Mesmo periodo em 1881:

Renda geral.....	10:232\$613
< especial.....	15\$285
	10:247\$898

**ANNUNCIOS**

**GINGIBIRRA !!**

Da melhor e sem rival, vende-se  
 na casa de negocio no largo de Pa-  
 lacio n. 34.

**DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO**

a 2\$000 o cento, vende-se nesta  
 typographia.

**V**ENDE-SE uma escrava par-  
 da, e sadia, faz o serviço trivial  
 a casa familia; para tratar  
 Sr. Militão Villela.

**PALMIRO BRAGAZZI**

participa ao respeitavel publico que no dia 5 de Fevereiro proximo futuro, fará a sua estréa nesta cidade, no largo de Palacio, onde levantará um solido, elegante e moderno circo. Acaba de contratar os artistas de Montevidéo, Mr. Andugar, primeiro equestre do circo de Berlim e sua senhora Mme. Josefina Andugar, equestre; Sra. Esmeralda celebre gymnastica e Mister William, aramista de grande força. Acha-se desfeito o contrato que tinha com Sr. A. Pontes.

**GRANDE ERUPÇÃO NO VESUVIO**

De hoje até 15 de Fevereiro vindouro, grande abatimento nos preços dos retratos, sendo abrilhantados e retocados á 10\$000 a duzia; reimpressões, duzia 7\$000, e para crianças o dobro.

**N. M. Parente**

**39 RUA DO SENADO 39**

**FABRICA NACIONAL**

DE

**LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR**

DE

**JOÃO DO PRADO LEMOS & C.<sup>A</sup>**

**RUA DE JOÃO PINTO**

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

O deposito, encontra-se á disposição do publico, mo-  
 di

**Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.**

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos aparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

**DEPOSIT:O**

**10 RUA DE JOÃO PINTO 10**

**BARRA**

**DO RIO GRANDE DO SU**

**OS MELHORES REMEDIOS**

**PREPARAÇÕES**

**INGLEZAS**

**Do Dr. Jackson**

**Pastilhas peitoraes**

**BALSAMO PEITORA**

**PILLULAS**

anti-biliosas vegetaes, o gran-  
 de remedio para molestias  
 do figado e para purificar  
 sangue

**PREPARAÇÕES**

DE

**Symes & C**

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TINTA CARMESIM**

**COM ESTICADOR**

para marcar roupa, ficando  
 nome encarnado ou preto, con-  
 forme a vontade.

**UNICO AGENTE**

**EM SANTA CATHARINA**

**H. W. FISO N & C**

**30 RUA DO PRINCIPE 30**